

# O Ensino de música no Ensino Técnico Integrado ao Médio em três *campi* do Instituto Federal Catarinense– IFC

***Tereza Cristina Benevenuto Lautério***

Instituto Federal Catarinense - Campus Avançado Sombrio  
*tereza.lauterio@ifc.edu.br*

***Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo***

Universidade do Estado de Santa Catarina  
*sergiofigueiredo.udesc@gmail.com*

## Comunicação

**Resumo:** O presente artigo refere-se a uma pesquisa de mestrado em andamento que tem por objetivo compreender de que forma a educação musical se insere como componente curricular no Ensino Técnico Integrado ao Médio em três *campi* do Instituto Federal Catarinense (IFC) e como o ensino de música tem se articulado com os princípios do Ensino Integrado. No sentido de verificar as contribuições da literatura sobre a temática, foram consultadas produções que abordam a inserção do ensino de música no contexto do ensino médio e do Ensino Técnico Integrado ao Médio nos Institutos Federais. O referencial teórico para esta pesquisa está baseado na teoria do Ciclo de Políticas proposta por Stephen Ball e Richard Bowe. De abordagem qualitativa, esta pesquisa utilizará como método o estudo de casos múltiplos. A coleta de dados incluirá pesquisa documental acerca do histórico da educação profissional e do ensino médio no Brasil, através de documentos oficiais que norteiam as políticas educacionais deste nível escolar, assim como documentos que orientam a prática pedagógica nas instituições participantes. Entrevistas semi-estruturadas serão realizadas com coordenadores pedagógicos e professores de música das instituições selecionadas. A partir dos dados coletados e produzidos, esta pesquisa buscará tecer reflexões acerca da implementação do ensino de música no contexto do Ensino Técnico Integrado ao Médio em três instituições pertencentes ao IFC.

**Palavras - chave:** Ensino de Música. Ensino Técnico Integrado ao Médio. Instituto Federal.

## Introdução

O ensino médio é a última etapa da educação básica brasileira. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96 - LDB, o ensino médio tem como finalidade: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental; a preparação para o trabalho e para cidadania; a

formação humana pautada na ética e no desenvolvimento do pensamento crítico e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos (BRASIL, 1996).

O ensino médio brasileiro foi constituído historicamente a partir da dualidade: preparação para o trabalho e condição para o ingresso no ensino superior. No sentido de preparação para o trabalho, o foco educacional do ensino médio foi adequando-se às políticas econômicas vigentes no país. A criação da Escola de Aprendizes e Artífices em 1909 dá início à educação média fundamentada na educação profissional e à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Entretanto, a educação profissional nem sempre foi considerada parte da educação básica brasileira. Somente a partir da Lei nº 11.741/08, que alterou os dispositivos da Lei nº 9.394/96, a educação técnica de nível médio foi institucionalizada como uma modalidade da educação básica.

Em 2008, a sanção da Lei nº 11.892 possibilitou a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para todos os estados brasileiros, através da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os Institutos Federais - IFs. Os Institutos Federais articulam o ensino médio com a proposta do Ensino Integrado, visando além da qualificação profissional média, a promoção de sujeitos emancipados e comprometidos com uma sociedade mais justa possível (BLUMENAU, 2017, p.57), pautando-se na formação humana integral dos sujeitos.

O Instituto Federal Catarinense – IFC, onde será realizada a pesquisa, é uma das instituições criadas a partir da referida lei e originou-se a partir da integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina e integravam a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Os Institutos Federais promovem educação nos níveis superior, básico e profissional. A educação básica é oferecida na modalidade de Ensino Técnico Integrado ao Médio, integrando a educação básica à profissional.

O IFC busca atender as demandas regionais onde os *campi* estão localizados, visando contribuir para a transformação da realidade social e econômica destes locais. O compromisso desta instituição é ofertar educação pública e gratuita de qualidade nos níveis

de educação superior e educação básica e profissional média na modalidade do Ensino Técnico Integrado ao Médio.

A proposta do Ensino Técnico Integrado ao Médio que entrelaça a educação básica em nível médio e a educação profissional visa à qualificação profissional média, e a promoção de sujeitos críticos, capazes de compreender a sociedade onde estão inseridos e transformá-la. Neste sentido, o currículo do Ensino Técnico Integrado ao Médio compreende disciplinas do núcleo comum relacionadas ao ensino médio, aqui incluída a disciplina de Arte, e por disciplinas técnicas, desenvolvidas a partir das características locais onde cada instituição está localizada.

De acordo com a LDB, as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular Arte. Assim, a música, uma das linguagens artísticas apresentadas, teoricamente deveria estar contemplada nos currículos do Ensino Técnico Integrado ao Médio. Compreendendo o Ensino Técnico Integrado ao Médio como uma modalidade da educação básica e que a música deve ser contemplada nos currículos da educação básica, esta pesquisa investigará de que forma o ensino de música curricular vem sendo pensado e desenvolvido em três *campi* do Instituto Federal Catarinense, considerando as diretrizes e os objetivos educacionais do Ensino Técnico Integrado ao Médio?

Neste sentido, o objetivo principal desta pesquisa é compreender de que forma a educação musical se insere como componente curricular no Ensino Técnico Integrado ao Médio em três *campi* do Instituto Federal Catarinense e como o ensino de música tem se articulado com os princípios do Ensino Integrado. Como objetivos específicos pretende-se: 1) analisar as normativas do IFC com relação ao ensino de artes – música no currículo do Ensino Técnico Integrado ao Médio; 2) conhecer as perspectivas de coordenadores e professores de música do IFC com relação à presença da música no currículo; 3) analisar práticas musicais curriculares de três professores de música que atuam em três unidades do IFC; e 4) discutir as relações dos documentos legais na construção e implementação dos currículos e das ementas de educação musical naqueles contextos.

## O que diz a literatura?

A fim de verificar a literatura sobre a temática, foram consultadas produções que abordam a inserção do ensino de música no contexto do Ensino Técnico Integrado ao Médio. Os trabalhos aqui apresentados compreendem pesquisas de mestrado que foram desenvolvidas no período compreendido entre 2013 e 2017. Dos mesmos serão apresentados: o contexto da pesquisa, a configuração da disciplina, neste caso a disciplina de Arte, o professor, os conteúdos abordados nas aulas de música, bem como os resultados de cada trabalho. Essas informações proporcionam um panorama de como o ensino de música vem sendo estruturado em alguns *campi* dos IFs. A partir destes dados é possível inferir que o ensino de música vem sendo trabalhado nos contextos apresentados, no componente curricular Arte e em alguns deles divide a carga horária da disciplina com as outras linguagens artísticas.

As discussões apresentadas nos trabalhos apontam para: as concepções e práticas curriculares de professores de música que lecionam em *campi* do Instituto Federal; a reflexão sobre a própria prática docente no ensino de música em *campi* do IF e as práticas e as interações musicais dos adolescentes alunos de IF.

O trabalho de mestrado de Ribeiro (2017) buscou compreender as concepções e práticas curriculares de três professores de música do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Institutos Federais da Região Nordeste. De acordo com o autor, a análise dos dados revelou uma diversidade de concepções e práticas musicais curriculares. Ribeiro (2017) considera que os professores constroem seu próprio currículo a partir de sua prática e de seu percurso formativo. O autor observou uma desvinculação entre as concepções e práticas curriculares dos professores entrevistados, com o currículo de Artes proposto pelos IFs da Região Nordeste e com os textos que normatizam o ensino médio no Brasil, aqui considerados pelo autor os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Considerando que o ensino médio é uma etapa da educação básica, os documentos norteadores da educação deveriam estar presentes na elaboração dos currículos de educação musical. Segundo o autor, as concepções e as práticas curriculares dos professores participantes da pesquisa, foram embasadas no percurso

formativo do professor e na literatura da área de educação musical. Em relação ao currículo de Artes, o autor aponta uma tendência à polivalência e a adaptação do mesmo conforme a formação artística do professor.

Apesar da diversidade apresentada, Ribeiro (2017) também observou aspectos comuns em relação às concepções e práticas curriculares dos professores:

Flexibilidade nas práticas curriculares, para atender a demandas do cotidiano; concepções e práticas curriculares fortemente ligadas à formação do professor e à situação na qual atua; transformações das concepções e práticas ao longo do tempo, em geral associadas à reflexão sobre a própria prática; concepções e práticas curriculares desvinculadas dos termos normativos, dos currículos institucionais, da literatura da área de educação musical e das músicas que fazem parte do universo cultural dos jovens. (RIBEIRO, 2017, p.09).

O autor considera que as concepções e as práticas curriculares dos professores transformam - se com o tempo, a partir de experiências formativas e da reflexão acerca de sua prática. Neste sentido, salienta a importância do professor refletir sobre sua prática docente para a promoção de um ensino de música mais consistente e significativo.

Werlang (2016) em sua dissertação de mestrado reflete sobre a prática docente no ensino de música nas aulas de Artes no Ensino Técnico Integrado ao Médio do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Videira. Naquele contexto, as aulas de Artes estão presentes nos três anos do ensino médio. O autor relata que as ementas da disciplina de Artes apresentam ênfase na linguagem musical, o que condiz com o fato da disciplina ter sido ministrada, ao longo dos anos, por professores de música. No entanto, as mentas abrem algumas possibilidades para atividades de artes visuais, o que poderia significar que o professor de música deveria incluir tais conteúdos em suas aulas.

As discussões apresentadas por Werlang (2016) referem-se às aulas ministradas em uma turma do segundo ano do Ensino Técnico em Agropecuária Integrado ao Médio. As aulas foram direcionadas para uma proposta de ensino de música pautada na elaboração de arranjos musicais para um repertório escolhido pelos alunos. O desenvolvimento de tal atividade aconteceu a partir das experiências musicais realizadas no primeiro ano do ensino médio. A partir da perspectiva dos alunos, Werlang (2016) considera que a proposta de

educação musical desenvolvida, contribuiu de forma significativa para o ensino de música curricular, pois a mesma entrelaçou a prática e a teoria musical. O tempo das aulas de Artes foi apontado pelo autor, como um fator limitador, sendo considerado curto para a realização das atividades.

O trabalho de mestrado de Oliveira (2015) relata a experiência do ensino de música nas aulas de Artes em uma turma de Ensino Técnico Integrado ao Médio no Instituto Federal Fluminense, em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. O autor expõe que é possibilitado aos alunos no início do semestre, optar por uma modalidade artística, sendo elas: desenho, teatro, música e filosofia da arte. As aulas de música, naquela instituição, foram voltadas para o ensino coletivo de violão. O conteúdo trabalhado nas aulas, tanto prático quanto teórico, foi direcionado para a prática instrumental.

A opção pelo violão, segundo Oliveira (2015), se deu pelo mesmo ser o instrumento musical disponível em maior quantidade na escola. Os materiais didáticos para as aulas foram elaborados pelo professor, sendo apostilas com exercícios e repertórios para execução. Segundo o autor, as aulas eram organizadas da seguinte maneira: apresentação de conteúdos, revisão dos conteúdos anteriores, aprendizagem de novo conteúdo e a aplicação deste no repertório. Em sua pesquisa, além de trazer o contexto das aulas de música, Oliveira (2015) procurou focar a cooperação entre os alunos participantes, buscando observar e refletir de que maneira a interação entre os alunos influencia no processo de ensino e aprendizagem musical. Para o autor, a cooperação é um elemento fundamental para o ensino de instrumento em grupo, pois com o envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, a atividade torna-se mais prazerosa.

Silva (2015) realizou um estudo no Instituto Federal do Pará (IFPA) no *Campus Rural de Marabá (CRMA)*, tendo como participantes da pesquisa alunos membros de Povos Indígenas do Sudeste Paraense, estudantes do curso Ensino Técnico em Agroecologia Integrado ao Médio. Naquele contexto, as aulas de música são ministradas no componente curricular Arte e Cultura, e o professor que ministra a disciplina é efetivo e licenciado em música. No estudo realizado, a autora buscou investigar, através da abordagem autobiográfica, os modos como estes jovens constituem suas experiências musicais, considerando a subjetividade destas experiências na trajetória pessoal dos sujeitos. A partir das narrativas dos alunos, a autora trouxe reflexões acerca das experiências musicais vividas

no cotidiano dos Povos Indígenas e as experiências realizadas no espaço escolar. Silva (2015) observou que os jovens pesquisados trazem para o ambiente escolar, conhecimentos musicais que fazem parte e sentido no contexto sociocultural onde estão inseridos. A autora evidencia que os alunos consideraram a escola como um lugar para novas experiências musicais, sendo a aula de música um espaço para entender e familiarizar-se com a música de outras culturas (SILVA, 2015).

A pesquisa de mestrado de Rego (2013) abordou a relação entre as interações que os jovens estabelecem com a música e a aprendizagem musical. O estudo foi realizado com alunos de duas turmas do curso do Ensino Técnico Integrado ao Médio – *Campus Monte Castelo*, Maranhão. Em seu estudo a autora buscou verificar as concepções, práticas, preferências, aprendizagens e expectativas que os jovens têm em relação à música. O professor de música da instituição ministra 20 horas/aula semanais, sendo que, em uma das turmas, é ministrada somente a linguagem musical e, na outra, a música divide a carga horária com as outras linguagens artísticas. Considerando que a aprendizagem musical ocorre em diversos locais, os resultados da pesquisa apontaram para uma diversidade de interações dos jovens com a música. A autora salienta que para os alunos, as aulas de música na escola são um espaço de aprendizagem e interação musical. A partir dos dados, Rego (2013) considera que as interações com a música produzem, muitas vezes, elementos definidores pessoais dos jovens. E acrescenta que, a partir das articulações com as experiências musicais cotidianas, os jovens tornam-se sujeitos participantes do processo de aprendizagem.

Os trabalhos aqui apresentados possibilitam algumas reflexões a cerca do ensino de música nos IFs, os quais poderão contribuir para referida pesquisa. Na pesquisa de Ribeiro (2017) um ponto apontado pelo autor, que merece reflexão é a desvinculação entre as ementas do componente curricular Artes e a prática do professor de música, bem como entre a constituição dos currículos e os documentos que norteiam o ensino médio no Brasil. Sendo o Ensino Técnico Integrado ao Médio, uma modalidade da educação básica, esses documentos deveriam subsidiar a elaboração dos currículos e ementas das disciplinas.

Outro ponto a ser destacado no trabalho de Ribeiro (2017) e também evidenciado no trabalho Werlang (2016), é a polivalência evidenciada no componente curricular Arte. Neste sentido, considera-se importante observar como essa questão vem sendo pensada e

discutida na organização dos currículos de Artes no contexto do Ensino Técnico Integrado ao Médio do IFC.

## **Caminhos Metodológicos**

Para compreender de que forma a educação musical se insere como componente curricular no Ensino Técnico Integrado ao Médio em três *campi* do Instituto Federal Catarinense e como o ensino de música tem se articulado com os princípios do Ensino Integrado, será adotada para esta pesquisa a abordagem qualitativa e como método o estudo de casos múltiplos. Segundo Creswell (2014), as pesquisas qualitativas buscam uma compreensão complexa e detalhada da questão pesquisada, falando diretamente com os sujeitos envolvidos no contexto, abordando os significados que os mesmos atribuem a um problema social ou humano. Este tipo de pesquisa é direcionado aos objetos e às atividades de contextos únicos.

Creswell (2014) apresenta algumas características comuns da pesquisa qualitativa, sendo elas: a coleta de dados ocorre em um *habitat* natural, num ambiente não preparado, e os participantes são fundamentais na pesquisa, pois eles atribuirão significados ao problema apontado; o pesquisador é um instrumento-chave responsável por coletar, interpretar e analisar os dados, que serão obtidos através de diferentes técnicas como entrevistas, análise de documentos e observações, e a partir da análise dos dados, o pesquisador tecerá reflexões apresentando “sua contribuição para a literatura ou um chamado à mudança” (CRESWELL, 2014, p. 50).

Para o desenvolvimento desta pesquisa será utilizado como métodos o estudo de casos múltiplos. O estudo de casos múltiplos está embasado na mesma concepção do estudo de caso. Diferencia-se do mesmo por investigar vários casos simultaneamente, onde cada caso será analisado sob a mesma perspectiva, possibilitando informações que enriqueçam as análises e reflexões dos dados separadamente ou em conjunto. O estudo de caso ou estudo de casos múltiplos, na perspectiva de Creswell (2014), é definido como:

Uma abordagem qualitativa na qual o investigador explora um sistema delimitado contemporâneo da vida real (um caso) ou múltiplos sistemas delimitados (casos), por meio de coleta de dados detalhada em profundidade envolvendo múltiplas fontes de informação (observações,

entrevistas, material audiovisual, documentos e relatórios) (CRESWELL, 2014, p.86).

A metodologia de estudo de casos múltiplos mostra-se adequada para esta pesquisa na medida em que seu direcionamento contempla não uma situação isolada, mas um panorama maior que diz respeito ao modo como a música tem sido considerada no currículo do Ensino Técnico Integrado ao Médio em cursos do Instituto Federal Catarinense. Assim, optou-se por considerar como participantes, os coordenadores pedagógicos e professores de música de três *campi* do IFC, conforme está detalhado a seguir.

Para a escolha dos *campi* participantes da pesquisa foram estabelecidos os seguintes critérios: 1) os *campi* que iniciaram suas atividades após a Lei nº 11.892/08, que criou os Institutos Federais; 2) os *campi* que possuem professores de música; e 3) a facilidade em termos de acesso geográfico, considerando preferencialmente, aqueles que são próximos da residência da pesquisadora. Dos quinze *campi* que constituem o IFC, oito iniciaram suas atividades a partir da referida lei; destes, cinco possuem professores de música, sendo: Abelardo Luz, Blumenau, Brusque, Fraiburgo e São Bento do Sul. Os *campi* de Blumenau, Brusque e São Bento do Sul são os mais próximos geograficamente da residência da pesquisadora, contemplando o terceiro critério estabelecido, tornando-se, assim, os três locais onde será realizada a coleta de dados presencialmente.

Para o levantamento dos dados foram organizadas algumas etapas. A primeira etapa desta investigação inclui uma pesquisa documental acerca do histórico da educação profissional e do ensino médio no Brasil. Serão consultados documentos oficiais que norteiam as políticas educacionais do ensino médio, dentre eles: Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB (BRASIL, 1996), os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2000), a Concepção e Diretrizes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (BRASIL, 2010), a Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o Ensino Médio (BRASIL, 2018) e outros documentos que se fizerem necessários para contribuir para a referida pesquisa.

A segunda etapa consiste na busca e verificação de documentos referentes às instituições participantes. Para esta pesquisa serão verificados os documentos que orientam a prática pedagógica nas instituições selecionadas, considerando o Plano Pedagógico de Curso -PPC, as ementas curriculares e os planos de ensino da disciplina de Arte. Os mesmos

serão coletados *online* nos sites das instituições ou solicitados aos participantes da pesquisa. A terceira etapa consistirá na realização de entrevistas semiestruturadas com os professores de música e coordenadores pedagógicos. Nesta pesquisa, as entrevistas serão utilizadas para conhecer a perspectiva dos coordenadores pedagógicos e dos professores de música acerca do ensino da música no ensino médio nas instituições selecionadas.

Para as entrevistas serão organizados roteiros elaborados a partir da leitura e análise dos documentos selecionados, assim como considerando elementos da revisão bibliográfica realizada. Para Moreira e Caleffe (2008), o roteiro é aberto e flexível, permitindo que as discussões fluam ao longo da conversa, explicando e detalhando o que for necessário.

## Fundamentos Teóricos

Os fundamentos teóricos para esta pesquisa ainda não foram totalmente definidos, prevendo, até este momento, a utilização da teoria do Ciclo de Políticas proposta por Stephen Ball e Richard Bowe (MAINARDES, 2006). A abordagem do Ciclo de Políticas tem sido utilizada em diferentes contextos como perspectiva teórica para a análise de políticas educacionais. Ball e Bowe propuseram cinco contextos que possibilitam essa análise, sendo eles: o contexto de influência, o contexto da produção de texto, o contexto da prática (de uso), o contexto de resultados e contexto de estratégia políticas. Segundo Mainardes (2006), esses contextos são interrelacionados e possibilitam uma análise da formulação, da implementação e dos efeitos da implementação de políticas educacionais. Esta abordagem teórica vem sendo utilizada para análise de currículos na área da Educação.

Para esta pesquisa serão observados os contextos da prática (de uso), o contexto resultados e o contexto de estratégia política. Considerando que os contextos de influência, onde as políticas são iniciadas, os conceitos adquirem legitimidade e formam o discurso e base para a política (MAINARDES, 2006), e o contexto da produção de texto já foram desenvolvidos.

O contexto da prática, do uso, é o lugar onde a política será implementada, onde a mesma “produz efeitos e conseqüências que podem representar mudanças ou transformações significativas” (MAINARDES, 2006, p. 50), estando sujeita a interpretação e

recriação por parte dos sujeitos que implementarão a política. O quarto contexto apresentado por Ball e Bowe é o contexto de resultados ou efeitos. Mainardes (2006) enfatiza a ideia de que as políticas têm efeitos e não resultados. No contexto de resultados ou efeitos, é possível observar impactos onde a política foi colocada em prática. O contexto da estratégia política condiz com as mudanças que poderão ser efetuadas ou aquelas que já foram realizadas para efetivação da política proposta.

Para Mainardes (2006), o foco da análise política deveria estar na formação do discurso da política e na interpretação ativa que os professores e demais profissionais que atuam no contexto da prática fazem para relacionar os textos da política com sua prática. Para o autor, as políticas educacionais não são simplesmente implementadas, mas interpretadas pelos profissionais (coordenadores, professores) que atuam no contexto da prática. A interpretação desses profissionais está embasada em suas crenças, histórias, valores e em relações de interesse.

## Considerações Finais

A Lei nº 9.394/96 – LDB apresenta a música como uma das linguagens artísticas a serem trabalhadas no componente curricular Arte em todos os níveis da educação básica. Assim, esta pesquisa justifica-se por estar investigando o ensino de música em um contexto que entrelaça a educação básica com a educação profissional média através do Ensino Técnico Integrado ao Médio ofertado no Instituto Federal Catarinense.

A realização desta pesquisa poderá promover discussões acerca do ensino de música no contexto do ensino médio, a fim de verificar como ele se articula com os princípios do Ensino Integrado e quais são os documentos legais que embasam a construção dos currículos e ementas do componente curricular Arte– Música dessas instituições. Com tais discussões, pretende-se identificar o que vem sendo realizado como ensino de música nas instituições pesquisadas, assim como evidenciar os principais desafios para a inserção da música naqueles contextos educacionais.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm). Acesso 01 mai.2018.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm). Acesso em 06 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso 01 mai.2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/SETEC. **Concepção e diretrizes: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Brasília: MEC/SETEC, 2010. Disponível em: <https://www.mec.gov.br/> Acesso 01 mai.2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016**. Altera o § 6º do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm). Acesso 04 mai. 2018.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 06 jun.2018.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa & Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Ensino Médio Integrado no IFC: estudos e reflexões**. Blumenau: Editora IFC, 2017.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de Políticas: Uma contribuição para análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.27, nº 94, p.47-69, 2006. Disponível em<<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>. Acesso: 25 mai. 2018.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008 .

OLIVEIRA. Victor Matos de. **O Ensino coletivo de violão: Uma experiência de aprendizagem colaborativa no Instituto Federal Fluminense**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

REGO. Tânia Maria Silva. **Jovens, interações e articulações com a aprendizagem musical no contexto do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão (Campus Monte Castelo)**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade de Brasília – DF, Brasília, 2013.

RIBEIRO, Robson Rodrigues. **Educação Musical no Ensino Médio Integrado: um estudo multicaso sobre concepções e práticas curriculares com professores de música de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

SILVA. Mara Pereira da. **A música como experiência intercultural na vida de jovens indígenas do IFPA/CRMB: Um estudo a partir de entrevistas narrativas**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2015.

STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

WERLANG. Rodrigo Pivetta. **O ensino de música, na disciplina de Artes, em um curso técnico integrado ao Ensino Médio no instituto Federal catarinense – Campus Videira, SC**. Dissertação (Mestrado Profissional em Artes) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.